

O Grito

As folhas que caem das árvores,
No outono, são como lágrimas
que caem em minha cara,
Só que as folhas são secas
Enquanto as minhas lágrimas são molhadas.

No pranto agudo que se ergue do meu peito,
há uma guerra silenciosa
uma tristeza sem fim
de alguém que nunca teve uma vitória.

Não uma vitória monótona,
mas uma vitória de amor, era o que eu queria
que me devolvesse aqueles
que me levaram um dia

Três pedaços do meu corpo
me levaram e tento descobri-los,
e não consigo, a dor é tão atroz no meu peito
que já só grito...grito...grito

Dedicado aos meus filhos, que não os vejo há 20 anos

